

A FUNÇÃO DO RECONHECIMENTO POSITIVO NA APRENDIZAGEM, COM BASE NA ANÁLISE TRANSACIONAL

Por Laucemir Silveira, Didata da UNAT-BRASIL
laucemir@zoehdesenvolvimento.com.br

Para os humanos, salvo exceções, viver é sinônimo de aprender, mudar e evoluir. Significa estar em movimento nos seus elementos constituintes: o cérebro e a psiquê, que têm sua base formada ao longo das primeiras três décadas da vida, que se manifestam num corpo e junto com ele seguem se ajustando e adaptando até o último suspiro nesta existência.

- ✓ Para que aprender?
- ✓ Qual a relação entre Reconhecimento positivo e Aprendizagem?

O processo de Aprendizagem envolve seguir e assimilar modelos, tomar decisões, experimentar, testar e escolher, ir ajustando a *performance*. São produto da composição entre fatores **emocionais, cognitivos, relacionais e ambientais**.

Cabe aos educadores – professores, pais, gestores, coaches, entre outros – **estimular aprendizagens baseadas na Oqueidade, para o desenvolvimento da Autonomia**.

Segundo Cortez (2008), “...ser OK é ser responsável por si, por seus pensamentos, sentimentos e ações. É avaliar a realidade e escolher a ação que seja mais compatível com o objetivo a ser alcançado. É saber se aceitar e aceitar os outros com a mesma simplicidade.” A **Oqueidade pressupõe** sentimentos conectados à compreensão de que somos seres humanos imperfeitos, mas com recursos e possibilidade de estar bem, ter qualidade de vida e lidar com dissolução de problemas e nosso desenvolvimento diante de desafios da realidade. Ocasionalmente necessitando reorganizar as percepções e dar-se conta de questões que estão fora do seu quadro de referência.

A intervenção de um educador pode ser fundamental para contribuir com o processo de ampliação de consciência sobre os próprios recursos intelectuais e emocionais, possibilidades e opções que estão fora da concepção do presente e futuro – impactando na **Autonomia**. **Esta está associada** à capacidade de perceber o que está acontecendo dentro e fora de si no aqui e agora para relacionar-se com os outros e as situações com escolhas conscientes, agindo e reagindo de forma sincera, espontânea e coerente com as necessidades da realidade corrente. Ela **liberta de aprendizagens passadas e atualiza crenças e sentimentos em relação a si, aos outros, à qualidade de vida**.

O educador pode nos estimular a pensar, captar informações, mover-se para buscar o que falta ou agregue valor para as relações e resultados.

Se a forma como ele atua for também na Oqueidade, desestimulará **levantar resistências** a ampliar o campo de percepção, pois às vezes o dar-se conta pode ser mais do que um simples chacoalhar uma acomodação - ele pode ser dolorido e levantar fantasias, ilusões e medos.

A Análise Transacional apresenta o conceito de Reconhecimento, referindo-se ao que dizemos ou fazemos para o outro ou com ele, que pode ser negativo – estimulando-o a sentir-se mal, ou positivo – estimulando-o a sentir-se bem. Pode ser direcionado à pessoa ou a comportamentos dela, sendo verdadeiro ou falso e expresso na forma verbal ou não verbal.

Dizer ao outro o que ele faz bem, dar elogios pode ser fácil para muitas pessoas. Mas, **como dizer ao outro que sua performance não está adequada àquele contexto, que pode ou precisa mudar, de forma que ele continue sentindo-se autoconfiante?** Porque se ele não levantar resistências importantes, mais facilmente tenderá a experimentar e avançar nas aprendizagens. Como estimulá-lo a sentir-se empoderado para abandonar algo que faz parte do seu funcionamento ou do seu rol de competências?

Uma das formas de dar Reconhecimento positivo pode ser validando o outro e suas capacidades. A outra é pontuar o que não está funcionando de forma produtiva, mas de um jeito que ele sinta-se bem, amparado, acolhido, valorizado e apoiado.

O **diferencial está na forma**, que pressupõe a manifestação do educador na Oqueidade. Escolher o momento apropriado, criar ambiente de confiança, com palavras e emocionalidade conectadas com o outro a quem se dirige, postura firme e acolhedora, escutar além das palavras - o que está subjetivo, estimular a expressão, mostrar-se aberto para caminhar junto com outro no seu desenvolvimento.

Obras consultadas

BERNE, Eric. *O que você diz depois de dizer Olá?* São Paulo: Nobel, 1988.

CORTEZ, Vilma N. Mendonça. *Posição Existencial e Oqueidade*. In: REBAT. Ano XVII, no.1, junho 2007. Ano XVIII, no.1, junho de 2008. P.9-16

KNOWLES, Malcolm S.; HOLTON, Elwood F., SWANSON, Richard A. *Aprendizagem de resultados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SILVEIRA, Laucemir. *As Etapas do Contrato Transacional nas relações interpessoais, grupais e organizacionais*. Porto Alegre: Revista Brasileira de Análise Transacional – REBAT. Órgão oficial de divulgação científica da UNAT-BRASIL, Ano XXIX 2020. Novembro 2020.

Quer saber mais sobre este tema, outros conceitos e sua aplicação?

Estamos iniciando o Programa de Formação em Análise Transacional AT 202: venha conhecer o conteúdo e metodologia

contato@zoehdesenvolvimento.com.br / (55) 41 99994-9666